

BINÔMIO PESQUISA MULTIDIMENSIONAL–ESCRITA TARÍSTICA (COGNICIOLOGIA)
--

I. Conformática

Definologia. O *binômio pesquisa multidimensional–escrita tarística* é a explicitação da estreita conexão existente entre a investigação das realidades e pararealidades do Cosmos e a divulgação dos achados em textos com conteúdos elucidativos sobre a evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; em nome de; da parte de; relativo à alguma pessoa; palavra; expressão; termo”. Surgiu no Século XIX. O termo *pesquisa* deriva do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *multi* procede igualmente do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *dimensional* apareceu no Século XIX. O termo *escrita* origina-se do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *tarifa* vem do idioma Árabe, *tarīha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* procede igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Binômio investigação multidimensional–redação tarística*. 2. *Binômio perquirição multidimensional–texto esclarecedor*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio pesquisa multidimensional–escrita tarística*, *binômio básico pesquisa multidimensional–escrita tarística* e *binômio avançado pesquisa multidimensional–escrita tarística* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. *Binômio achismo–escrita leviana*. 2. *Binômio dogmatismo–texto doutrinante*.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; os *insights* antes, durante e depois do labor pesquisístico e redacional; a doação fraterna dos *copyrights*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodeterminologia Mentalsomática.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pesquisas úteis esclarecem. Pesquisas expandem conhecimentos. Pesquisas fundamentam argumentos. Pesquisas predispoem neideias. Pesquisar: amellar dados. Escrever: compartilhar achados. Registremos aprendizagens evolutivas.*

Coloquiologia: a máxima *quem procura, acha* aplicada à exaustividade pesquisística.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autopesquisologia.** A dificuldade evolutiva, em qualquer área de atividade, é a falta de **persistência** da conscin na investigação produtiva. *Quem não procura, não acha*. Tal sentença expressa a busca natural dos achados técnicos. A pesquisa deve começar e terminar na Holoteca, segundo a *técnica da evitação da reinvenção da roda*. O *chicotinho deve estar queimando* na intensificação dos esforços das pesquisas”.

2. “**Persistência.** As *pesquisas insuficientes* não facultam **conclusões suficientes** satisfatórias”.

3. “**Pesquisologia.** Quando o **pesquisador** começa a estudar, identifica dúvidas que motivam as buscas pelas respostas, derivando, daí, novos questionamentos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Descrenciologia; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; o apreço pelos holopensenes otimizados para a pesquisa multidimensional e escrita tarística; os pesquisopensenes; a pesquisopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a saturação pensênica quanto à temática em estudo capaz de propiciar ortoinspirações pessoais e parassistidas.

Fatologia: o apreço pela produção intelectual grafopensênica; a tares enquanto valor evolutivo fundamentando a persistência em investigações produtivas; a busca ativa por temas com potencial esclarecedor; a adoção de posturas, condições e técnicas para otimizar e potencializar a pesquisa e escrita tarística; a construção de banco de dados temático por meio de trabalho investigativo capaz de predispor ortoinspirações; a motivação para acolher, desenvolver e amadurecer sementes ideativas para serem germinadas e transformadas em conteúdos esclarecedores.

Parafatologia: o apreço pela amparabilidade lúcida; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na sustentação do labor pesquisístico e redacional; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais indicando caminhos pesquisísticos e redacionais; os parafenômenos enquanto fonte de dados; o reconhecimento das cibercompanhias extrafísicas compostas de consciexes assistentes e assistidas; a autopredisposição holossomática para apreensão de achegas ideativas de consciexes amparadoras a serem estudadas, pesquisadas, ponderadas e concretizadas em conteúdos tarísticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisador-sensitivo-erudito-escritor*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo tarístico escrita-debate*.

Principiologia: o *princípio evolutivo de sempre haver algo a ser estudado, pesquisado, ponderado, ajuizado, dito e escrito*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da verpon*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando pesquisas e escritos.

Tecnologia: as *técnicas pesquisísticas e redacionais da Conformática Conscienciológica*; as *técnicas de desenvolvimento energético e parapsíquico*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o holopensene pesquisístico dos *laboratórios conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos do desenvolvimento do senso omnipesquisístico*; os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*; os *efeitos heurísticos da satisfatória coleta, reunião e conjugação de dados temáticos*; os *efeitos didáticos da paciência redacional*; os *efeitos cognitivos e intelectivos das transpirações pesquisísticas em retrovidas*; os *efeitos do comprometimento com a qualidade da autoprodutividade gesconológica*.

Neossinapsologia: a formação continuada de neossinapses para a construção de autoconvicções evolutivas.

Ciclogia: o *ciclo da maternagem ideativa elaboração conteudística–louçania estilística–didática expositiva*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo autocrítica-heterocrítica*; o *ciclo autopesquisa-heteropesquisa*; o *ciclo redação-revisão*; o *ciclo pesquisa-autorreflexões-escrita*.

Binomiologia: o *binômio pesquisa multidimensional–escrita tarística*.

Interaciologia: a *interação pesquisa-experimentação*; a *interação senso omnipesquisístico–autodidatismo ininterrupto*.

Crescendologia: a busca pelo *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisístico dedicação-paciência-perseverança*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*.

Polinomiologia: o *polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / apriorismose*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à tares.

Filiologia: a *laborfilia*; a *grafofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapsicofilia*; a *cogniciofilia*; a *heuristicofilia*.

Mitologia: a desconstrução do *mito do dom recebido sem autesforços*; o descarte definitivo do *mito da inspiração sem transpiração*; o fim do *mito da perfeição intrafísica*.

Holotecologia: as tecas em geral.

Interdisciplinologia: a *Cogniciologia*; a *Taristicologia*; a *Pesquisologia*; a *Parapercepcologia*; a *Gesconologia*; a *Didaticologia*; a *Descrenciologia*; a *Verponologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pesquisador*; o *parapercepcionista*; o *amparador extrafísico*; o *escritor*; o *verbetógrafo*; o *agente da tares*.

Femininologia: a *pesquisadora*; a *parapercepcionista*; a *amparadora extrafísica*; a *escritora*; a *verbetógrafa*; a *agente da tares*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio básico pesquisa multidimensional–escrita tarística* = o vivenciado *operosamente* pela *conscin jejuna* em redação *conscienciológica*; *binômio avançado pesquisa multidimensional–escrita tarística* = o vivenciado *operosamente* pela *conscin veterana* em redação *conscienciológica*.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura útil*; a *cultura da escrita tarística*.

Escrita. Do ponto de vista da *Conscienciologia*, escrever é deixar registrado em textos *tarísticos* os aprendizados evolutivos com a finalidade de beneficiar a si próprio e aos demais, na presente existência e nas próximas.

Neomundividência. A escrita de textos *tarísticos* exercita a aplicação da *mundividência* *conscienciológica* nas observações pessoais das realidades do Cosmos.

Pesquisa. Realizar pesquisas pode ser recurso ímpar para a apreensão de dados sobre tais realidades, com o alcance de resultados capazes de enriquecer, em extensão e profundidade, os conteúdos dos temas a serem desenvolvidos nos escritos pessoais.

Proveito. Ciente do já vivido, pensado e redigido em relação ao tema, é possível à *conscin autora* concordar, complementar, refutar ou elaborar perspectiva inédita.

Resultados. Com referência à *Cogniciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 resultados possíveis de serem obtidos com a realização de pesquisas relacionadas ao tema a ser redigido:

01. **Aprofundar conteúdos:** a ampliação dos conhecimentos relacionados ao tema.

02. **Complementar conhecimentos:** a descoberta de abordagens ao tema já existentes.
03. **Deslindar inspirações:** a expansão de neoideias surgidas, pessoais ou parassistidas.
04. **Fortalecer argumentos:** a criação de base fatuística e casuística para constructos e argumentos.
05. **Gerar neoconstructos:** a realização de associações ideativas, criativas e originais.
06. **Identificar lacunas cognitivas:** o encontro de aspectos do tema não publicados.
07. **Levantar vocabulário:** a listagem de palavras e expressões, técnicas ou populares, em uso nas abordagens ao tema.
08. **Recuperar memórias:** o desencadeamento de lembranças pessoais quanto ao tema.
09. **Reformular convicções:** a revisão total ou parcial de convicções relativas ao tema.
10. **Sondar paradados:** a apreensão de informações multidimensionais sobre o tema.

Perseverança. Com foco e determinação, pesquisas multidimensionais podem conduzir ao encontro de respostas a questionamentos evolutivos, propiciando ampliação de conhecimentos existentes sobre a evolução consciencial e a construção de textos com esclarecimentos úteis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio pesquisa multidimensional–escrita tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Base da autoprodutividade conscienciográfica:** Gesconologia; Homeostático.
04. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
05. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
06. **Cultura da Parapercepciologia Interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.
11. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Postura Pró-Escrita Tarística:** Gesconologia; Homeostático.
14. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Xepa mentalsomática:** Gesconologia; Neutro.

**QUANDO A ESCRITA PARECE TRAVADA PELO NÃO
SURGIMENTO DE IDEIAS RELEVANTES, TAL CONDIÇÃO
PODE INDICAR A EXISTÊNCIA DE DEMANDAS POR MAIS
PESQUISAS CUJOS ACHADOS PROPICIEM NEOIDEIAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe em pesquisas para qualificar os conteúdos esclarecedores a serem redigidos? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 E-mail;

391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 425 a 457.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 254 a 256, 401, 402, 419, 498 a 500, 546, 1.069 a 1.072 e 1.247 a 1.248.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 142.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 267, 1.543 e 1.555.

A. L.